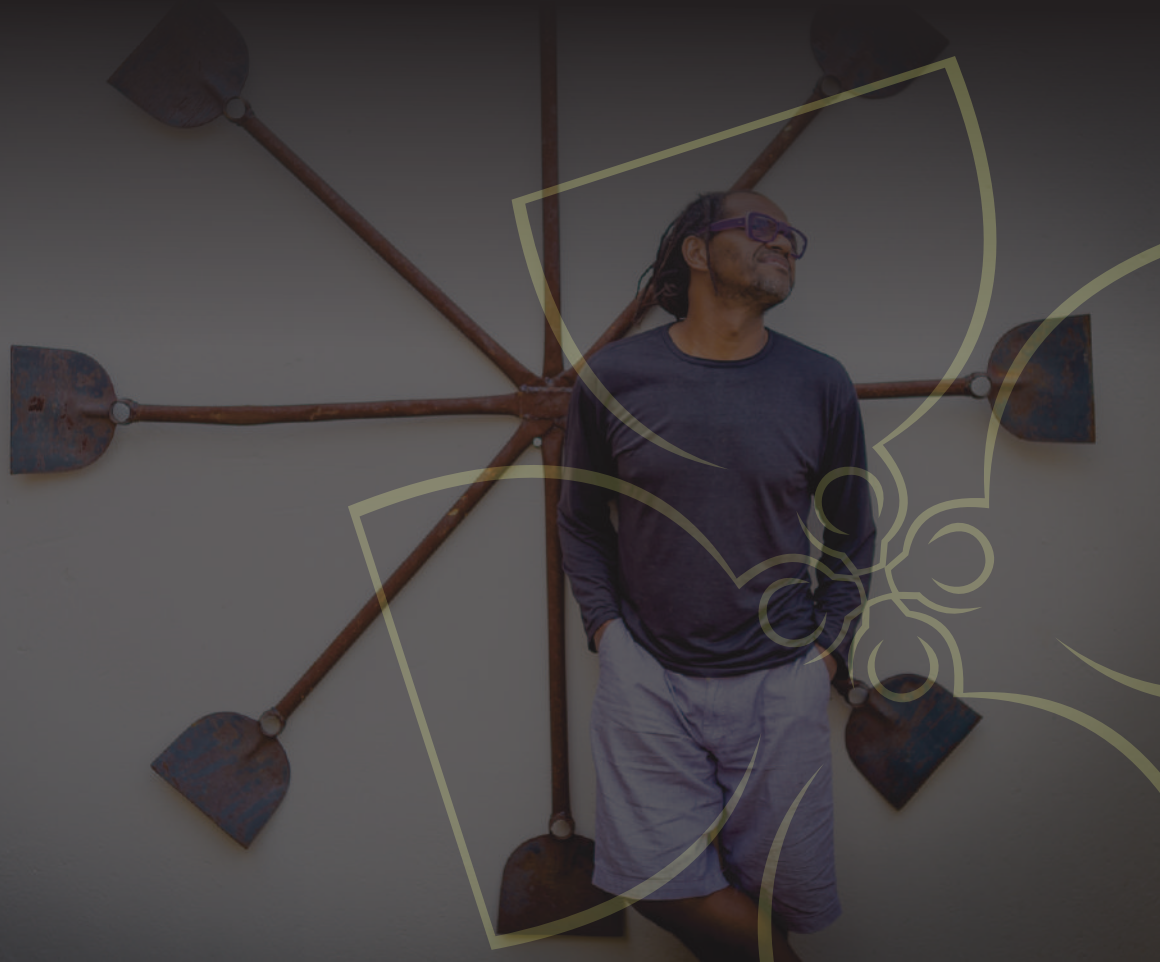


Babilak Bah

Enxadigmas



Proposta conceitual

ENXADIGMA é uma proposta de Site Specific combinando objetos escultóricos e objetos sonoros concebidos por Babilak Bah. A partir da enxada, ferramenta de exploração imagética, trazendo todo imaginário poético desse instrumento de trabalho, sobretudo, como signo híbrido de linguagem com várias possibilidades de criação e interpretação. □ A proposta visa o diálogo com o espaço arquitetônico e o visitante, oferecendo ao público a integração de esculturas produzidas em ferro. A instalação abre a possibilidade de interação, estimulando o manuseio tanto quanto a provocação dos sentidos. No espaço interno, utilizam-se projeções de multimídia com imagens e sons, além de depoimentos, como também fotos de trabalhadores rurais denunciando a violência no campo, ampliando-se a conexão da obra com o espectador.

Babilak na criação de suas obras rememora as culturas africanas transplantadas para o Brasil: □ As experiências históricas de sociedades agrárias e urbanas africanas são resultantes de milênios de aprimoramentos diversos vindos desde mais de 4000 anos antes da era cristã, das civilizações da antiguidade da região do vale do Rio Nilo, de povos como os núbios, os egípcios e os etíopes, chegando aos reinos dos séculos 12 ao 15 na região do vale do Rio Níger, onde encontramos exemplos como os do Gana, Mali e Songai, ou em outras regiões como o reino do Congo, na África Central, e os almorovitas, no norte africano. □ A contribuição do negro para o Brasil, no entanto, inclui também atividades ligadas à tecnologia, como a confecção de cerâmica (exercida pelas mulheres) e de peças de metais. Esses escravos africanos pertenciam a grupos que tinham conhecimentos técnicos avançados, pois faziam parte de uma cultura de especialistas. □ Os grupos africanos apresentavam uma relação especial com o metal, principalmente, o ferro. O valor atribuído a ele se distingue da cultura europeia que o considerava unicamente utilitário, um material sem beleza estética. Vale notar que a África passou diretamente da Idade da Pedra para a do Ferro, sem passar pelo período denominado Idade do Bronze. □ Já a proposta “Enxadigma” se divide em três etapas: inclui a realização da instalação, a realização de uma performance no espaço da exposição e uma oficina sobre as possibilidades sonora da enxada, com isto, possibilitando também a pesquisa sobre a enxada e os efeitos sonoros das obras, na tentativa de criar uma relação de interatividade com o público. As 10 obras serão, basicamente, de ferro e aço. □ O conjunto da obra é o resultado de 15 anos de pesquisa do versátil artista Babilak Bah, sobre a relação entre a enxada e o mundo do trabalho, a partir de sua visão artística. Essa instalação ampliará a sua visibilidade e seu valor artístico ao acrescentar também o trabalho em equipe na condução desse projeto artístico.

Defenda o projeto

A enxada caracteriza-se como um discurso híbrido e polissêmico com inúmeras possibilidades de interpretações, significados em nossa sociedade contemporânea. É a ferramenta mais singela e democrática que se conhece, tanto para o meio urbano na construção civil, como para o meio rural. Foi motivo para cantigas sertanejas ou de viola, bem como, tem destaque na literatura e a poesia. O trabalho com a enxada, como ferramenta manual democrática, traz como resultados os frutos, o sustento, a dignidade, felicidade, gerando riquezas, alimentos, moradias, empregos e dignidade ao homem. O homem quando pega na enxada de livre espontânea vontade, cria novas poíeses (Ação ou a capacidade de produzir ou fazer alguma coisa, especialmente de forma criativa). □ Segundo Costa e Silva, a relação do conhecimento das práticas metalúrgicas com significado religioso e sagrado, mostra que quem a desempenhava, o ferreiro, era reverenciado e temido: "(...) o fabrico do ferro devia ser uma atividade esotérica. Tal como sucedera com os hititas, um segredo bem guardado. Restos de tradição de mistério sobreviveram, aliás, por toda a África, onde o ferreiro ou forjador goza de situação de prestígio ou mani, ou rei do Congo, era membro da fechada corporação que trabalhava o ferro, e se confunde muitas vezes com o médico feiticeiro." □ O trabalho empreendido por Babilak Bah é de uma artesanaria contrária, um trabalho onde os instrumentos já confeccionados se deslocam para outras simbologias, para a criação de instrumentos, para o espaço mágico e de transformação. □ Esta apreensão da memória de uma cultura e seus signos são transmutados porque a arte tem essa capacidade de nos ajudar e entender a nos mesmos e transmitir aos outros o que somos. Este espaço de transcendência trazido pelo músico e criador de objetos e instrumentos sonoros reorganiza os fragmentos de experiências frágeis e doloridas e se coloca como faísca indicando aos espectador a ligação de pontos ontológicos e transcendententes. □ Aqui já não está mais o senso comum do instrumento enxada. Mas sua libertação musical como voz de uma opressão que necessita cada vez mais de ser diluída. A combinação de contextos históricos e sociais em instrumentos e música. As práticas metalúrgicas têm história, na transformação de uma tecnologia pode-se recuperar a história dos grupos que a empregavam. Babilak Bah faz emergir a identidade cultural do país por meio da contribuição da arte e dos grupos étnicos que a instituíram.

*** Cicatriz do mundo - 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 185 – 81m





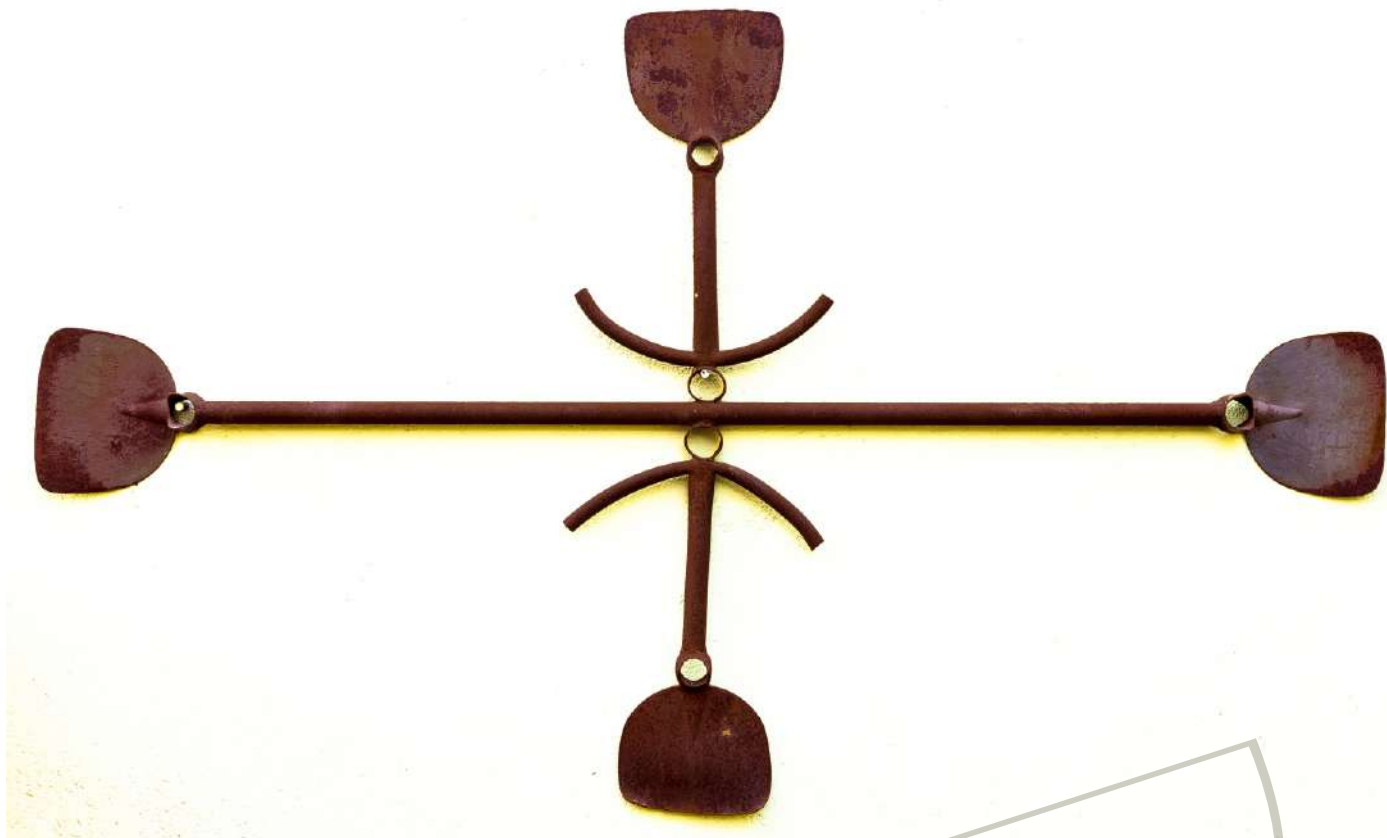
*** A procura de conexão - 2014**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 187 – 112m





*** Circulo do entendimento - 2010**

Técnica: aço

É o objeto sonoro mais significativo que trago no meu set e do museu pessoal e sonoro, simboliza a origem da pesquisa das enxadas e da busca subjetiva por ruídos e sonhos.





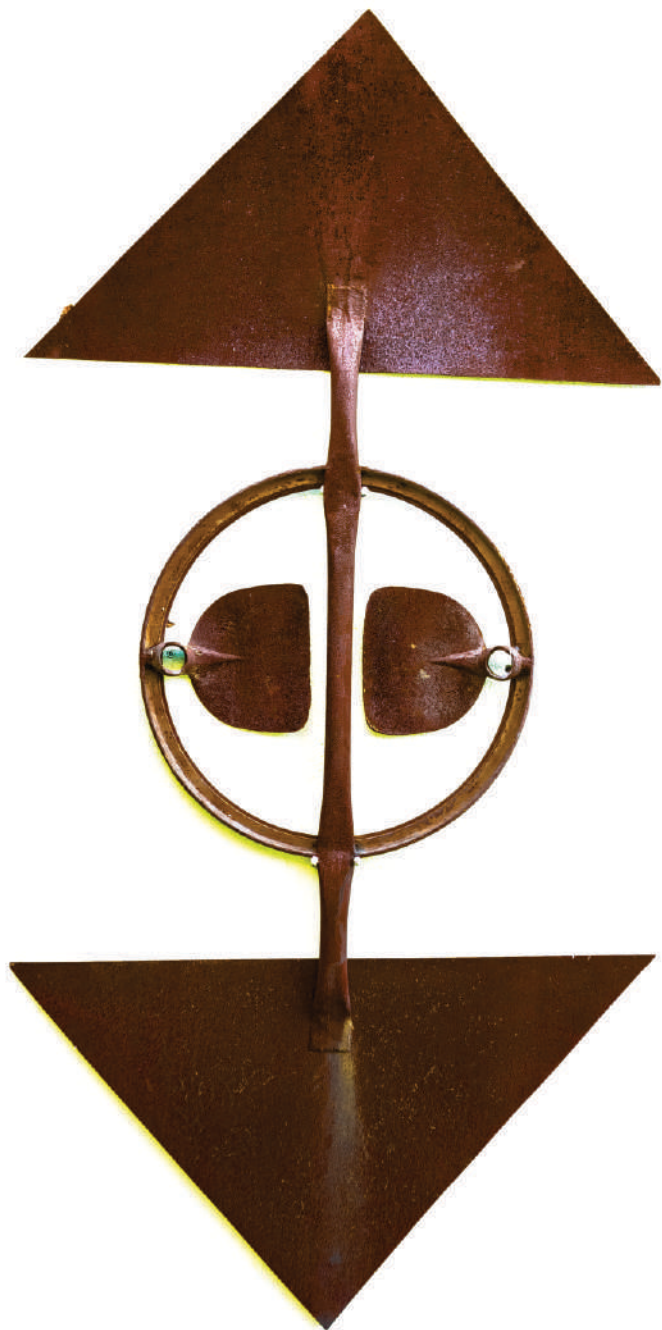
*** Duas pontas e um mundo no meio - 2015**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 195 – 997m





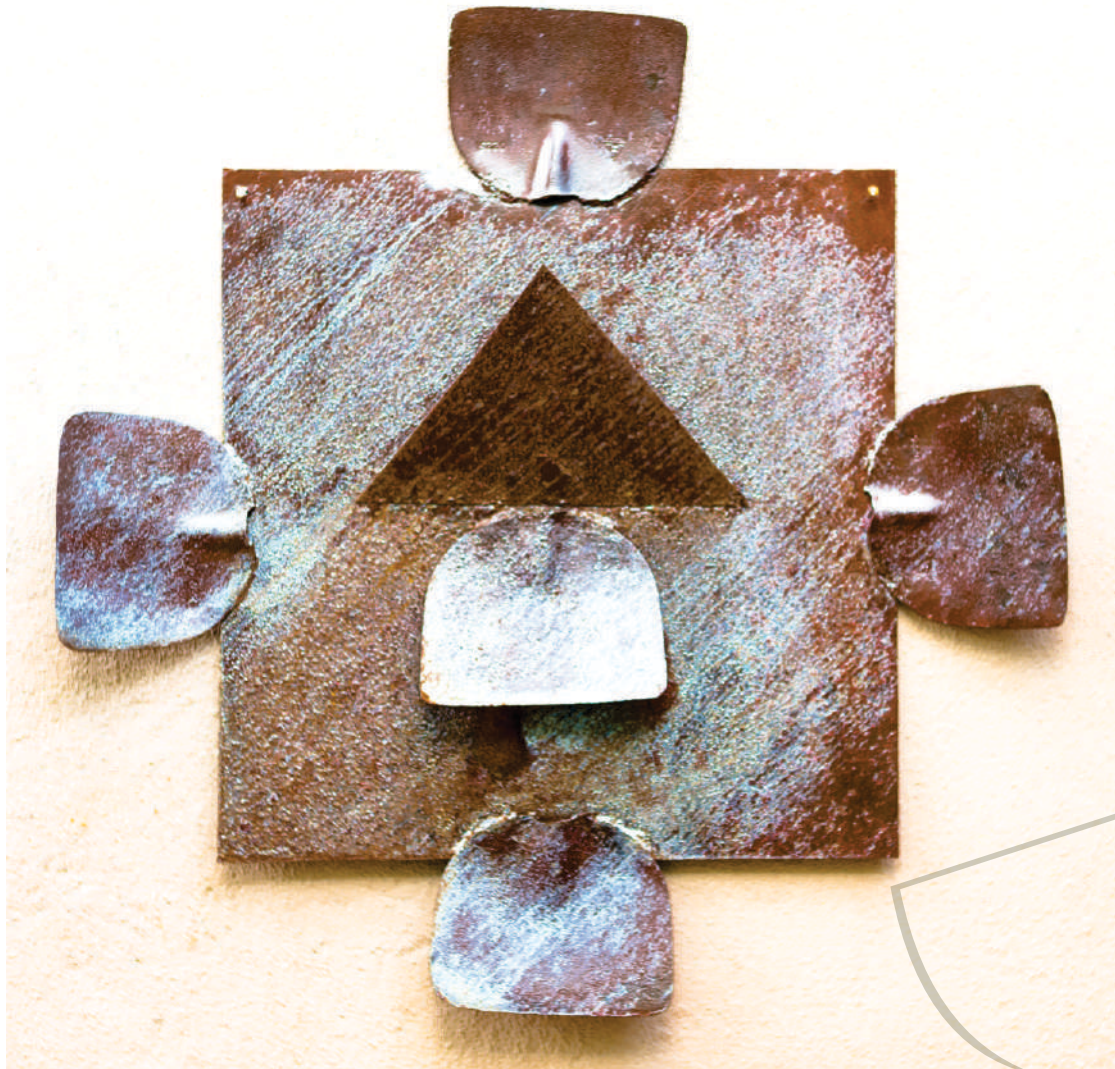
*** Minas – 2015**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 95 - 95m





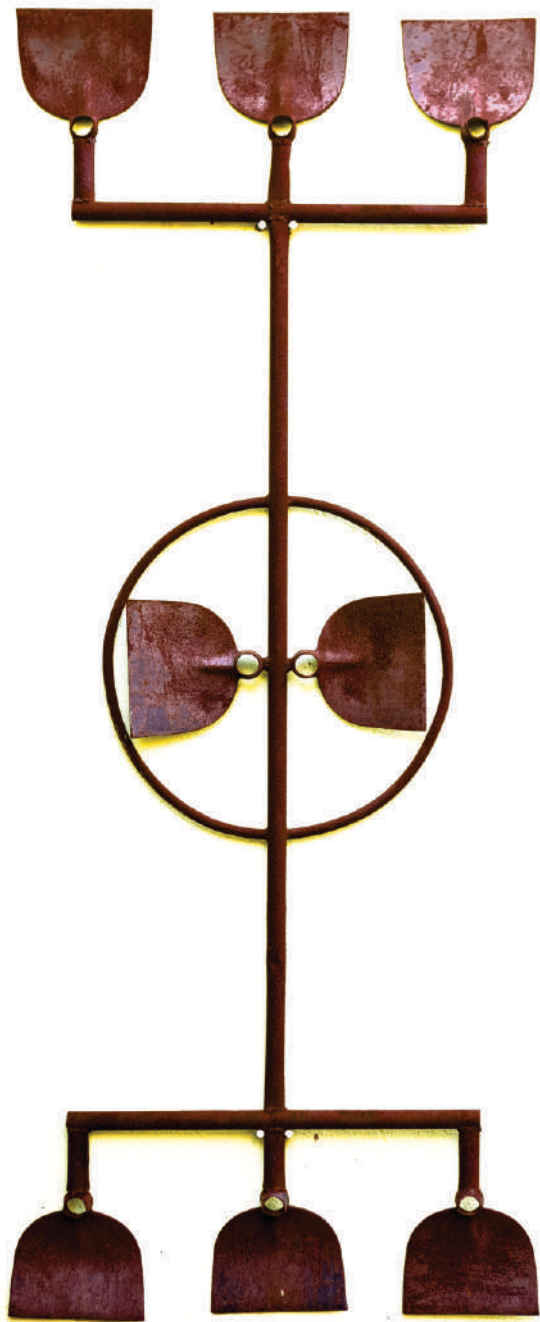
*** O homem e sua força - 2014**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 2,23 – 70m





*** O mestre moldado no fogo - 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

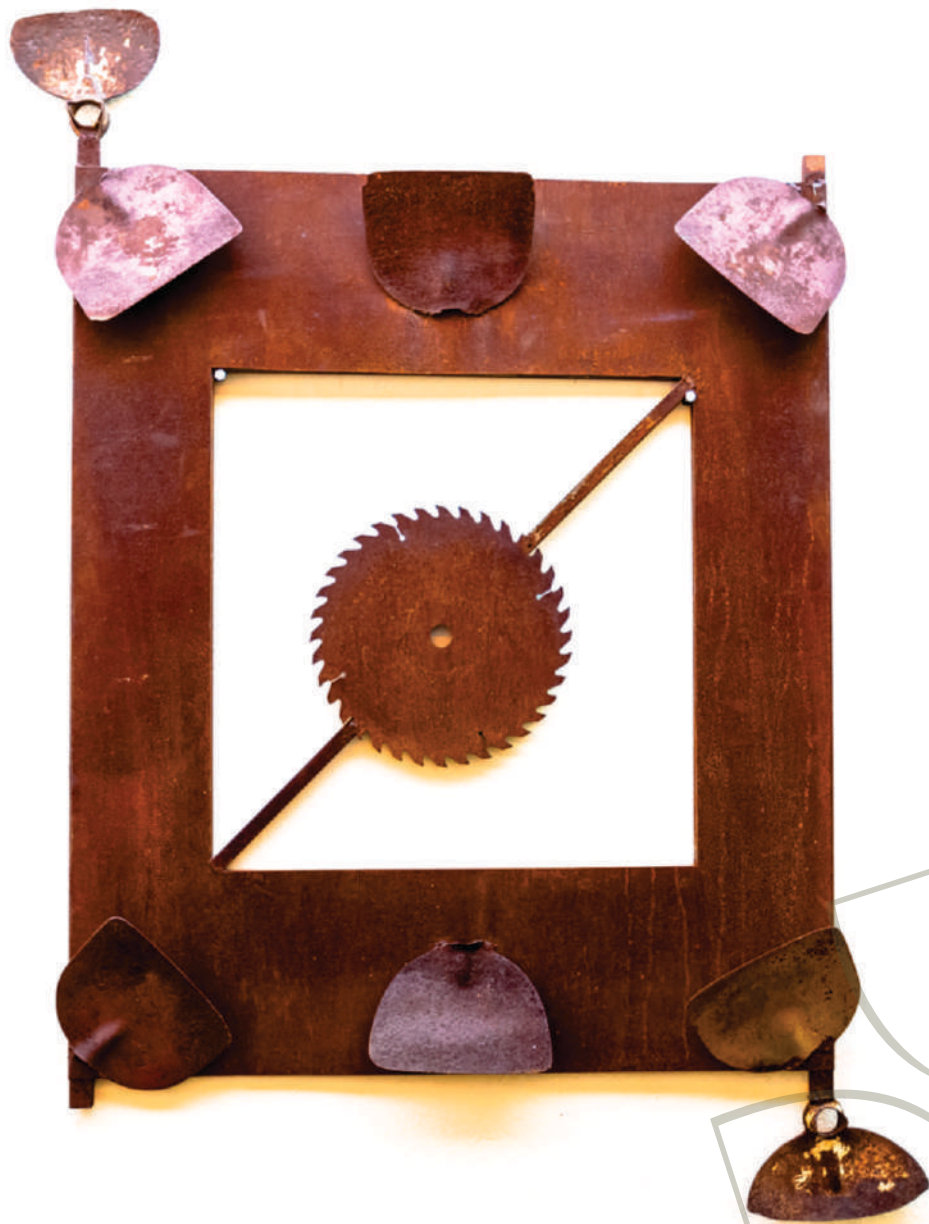
Tamanho: 79 – 52m





*** Ego do ferro – 2016**
Técnica - solda
Material : Ferro e enxada
Tamanho: 120 – 101m





*** Fora de eixo - 2015**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 233 – 240





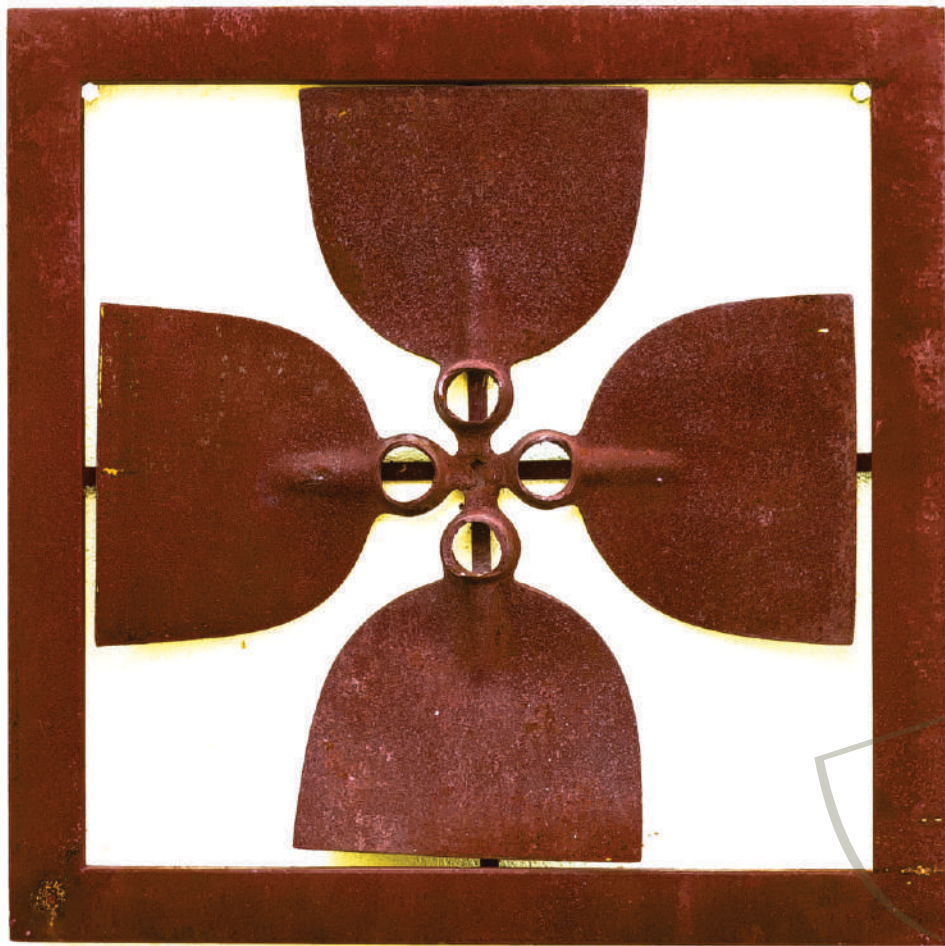
*** O quarto caminho, 2009**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho:





*** Em todas as direções - 2014**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 185 - 138m





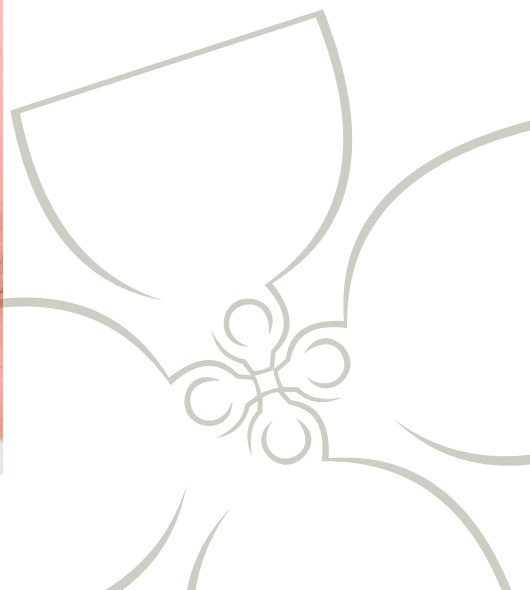
*** A cabeça diante da angustia do mundo – 2015**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 227 – 100m





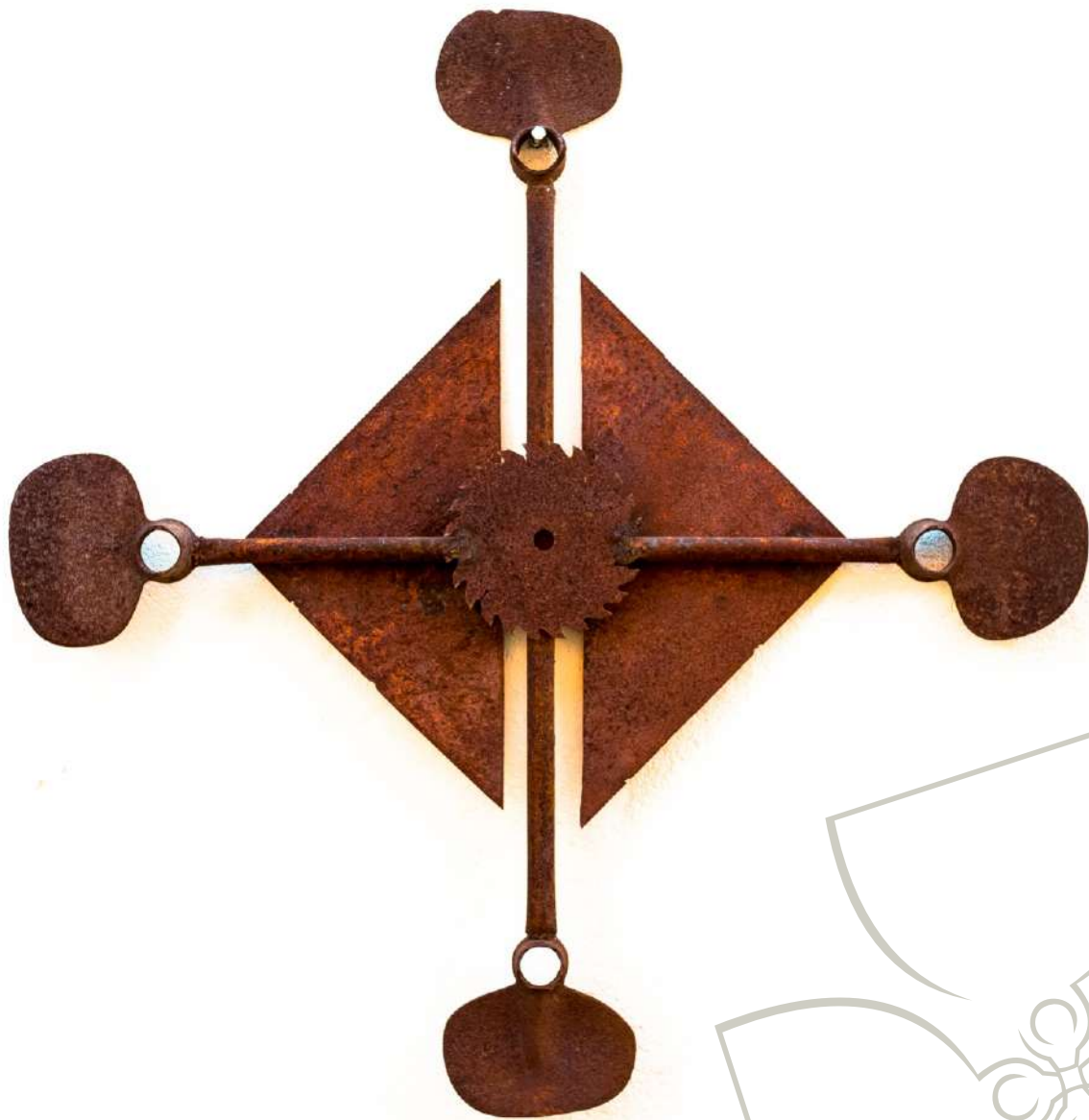
*** Monumentos aos mortos - 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 103 – 100m





*** Interrupção - 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 84 – 240m





***Exploração do trabalho - 2014**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 86 -125m





*** Neologismos, 2006**

Técnica: Animação

São criações que surgiu para ilustrar o projeto gráfico do CD: Enxadário: Orquestra de enxadas
O próprio termo “enxadário” já nasce como um conceito de neologismo, segui dando sequencia a estas criações de neologismo, daí nasce a obra “Neologismo” que depois do encarte vira uma animação para enriquecer o espetáculo das enxadas.



*** O céu e a terra - 2015**
Técnica - solda
Material : Ferro e enxada
Tamanho: 212 – 105





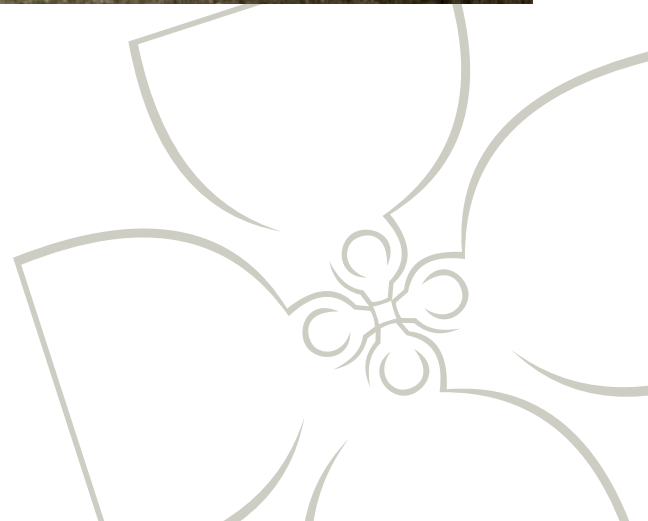
*** Palco de ferro - 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 196 – 198m





*** Flor de ferro - 2014**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 99 -102m





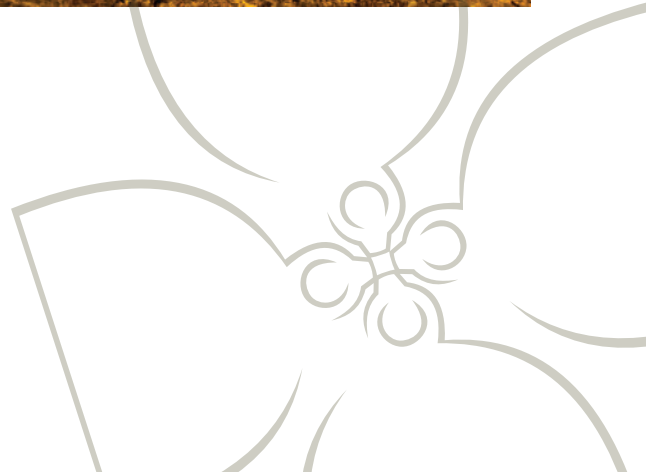
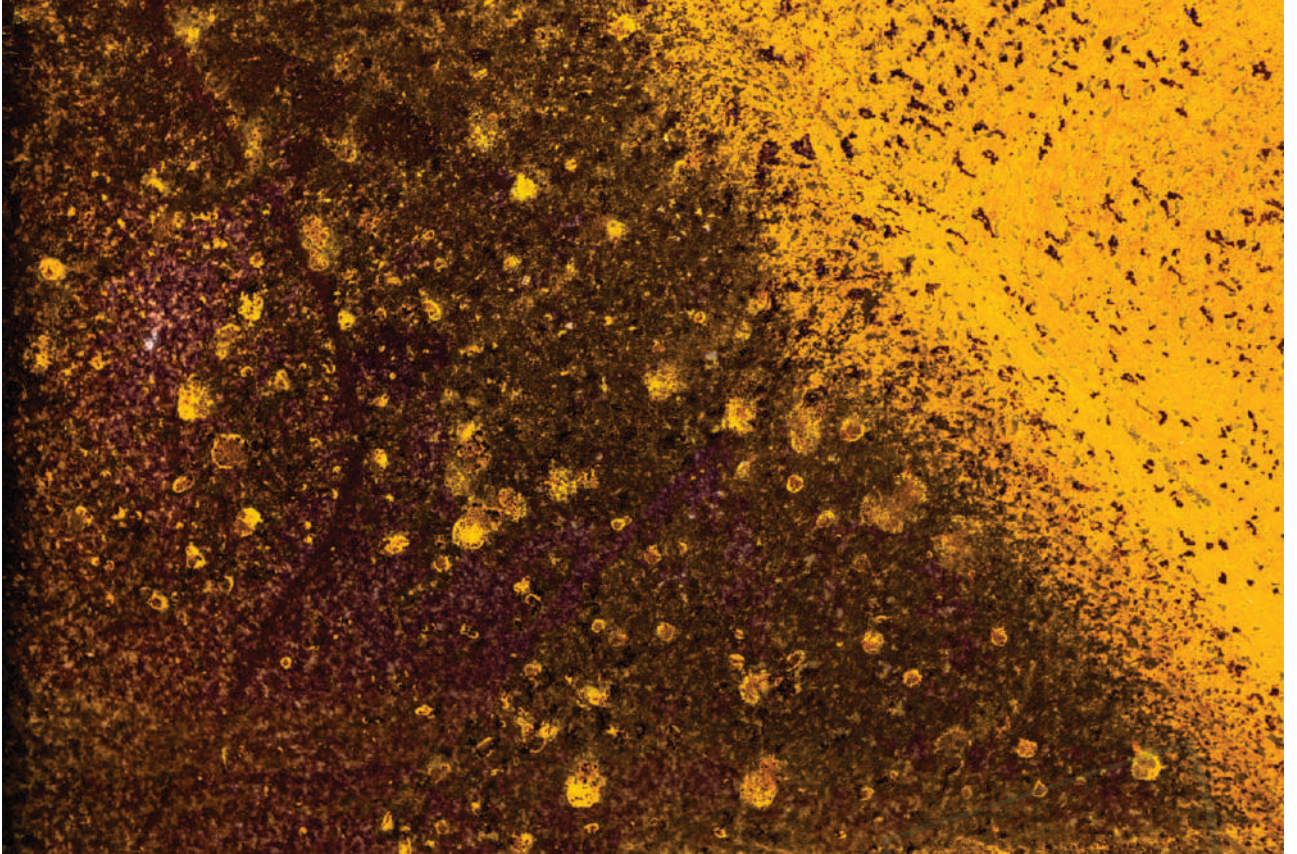
*** Via láctea - 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 73 – 73m





Relação de obras: Enxadigmas.

*** O quarto caminho, 2009**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho:

*** Neologismos, 2006**

Técnica: Animação

São criações que surgiu para ilustrar o projeto gráfico do CD: Enxadário: Orquestra de enxadas. O próprio termo “enxadário” já nasce como um conceito de neologismo, seguiu dando sequência a estas criações de neologismo, daí nasce a obra “Neologismo” que depois do encarte vira uma animação para enriquecer o espetáculo das enxadas.

*** Circulo do entendimento - 2010**

Técnica: aço

É o objeto sonoro mais significativo que trago no meu set e do museu pessoal e sonoro, simboliza a origem da pesquisa das enxadas e da busca subjetiva por ruídos e sonhos.

*** Em todas as direções - 2014**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 185 - 138m

*** Flor de ferro - 2014**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 99 -102m

*** A procura de conexão - 2014**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 187 – 112m

*** O homem e sua força - 2014**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 2,23 – 70m

*** Minas – 2015**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 95 - 95m

*** Duas pontas e um mundo no meio - 2015**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 195 – 997m

*** A cabeça diante da angustia do mundo – 2015**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 227 – 100m

*** Monumentos aos mortos - 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 103 – 100m

*** O céu e a terra - 2015**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 212 – 105

*** Fora de eixo - 2015**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 233 – 240

*** Interrupção - 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 84 – 240m

*** Ego do ferro – 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 120 – 101m

*** Via láctea - 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 73 – 73m

*** O mestre moldado no fogo - 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 79 – 52m

*** Cicatriz do mundo - 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 185 – 81m

*** Palco de ferro - 2016**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 196 – 198m

*** Exploração do trabalho - 2014**

Técnica - solda

Material : Ferro e enxada

Tamanho: 86 -125m

Curriculum Vitae

Gilson Cesar da Silva - Babilak Bah, artista do ruído, poeta, artista visual, compositor e performer. Há três décadas radicado em Belo Horizonte – MG.

Em seu amplo processo criativo, já produziu três exposições, sendo que a primeira integrou a coletiva “Árvore da Memória” no Fan – Festival de Arte Negra, a segunda, num show multimídia no Oi Futuro, no qual, lançou o livro CORPOLETRADO E O projeto enxadigma onde realizou sua primeira experiência de exposição dos enxadigmas, sua terceira experiência exposgráfica, aconteceu numa ocupação na Casa Una de Cultura, no qual realizou atividades durante 30 dias, onde ofertou, show, oficinas, performance e uma exposição intitulada “a Carne Exposta,” tendo como eixo estruturante seus poemas do livro Corpoletrado.

Atualmente, esta na produção do livro "Uma Clínica de Instantes inusitados" que aborda sua atuação como arte-educador por mais de 15 anos com pessoas com transtorno psíquico na PBH e continua divulgando o DVD "O Som Afroprogressivo", que sintetiza seus 25 anos de experimentação sonora.

Bah iniciou a sua trajetória artística durante os anos 80 na cidade de Bayeux-PB, fazendo teatro popular. No mesmo período lançou dois livretos de poemas impressos com mimiógrafo e com esta duas publicações fez performances na cidade de João Pessoa e em algumas capitais brasileiras. Esta experiência o fez aproximar-se da música o tornando um percussionista com pesquisas pelo Brasil em busca do conhecimento da sua diversidade rítmica. Já morou em Recife, Salvador, Maranhão, Santa Catarina e Buenos Aires. Radicado há 30 anos em Belo Horizonte, em 1998 iniciou a investigação poética e composição percussiva denominada “Enxadário: Orquestra de Enxadas”. Com este trabalho foi selecionado na coletânea “Rumos Itaú Cultural/2005” como um dos compositores mais inovadores da música brasileira em 2006.

Já levou seu talento para vários palcos brasileiros. Em 2004 foi convidado pelo músico francês Laurent de Wide para participar de duas apresentações no ano do Brasil na França, apresentando-se no “Conexão Telemig Celular de Música”. na antiga Casa do Conde, em BH, e Sesc Pompéia - São Paulo. Apresentou-se na Festa da Música - BH em 2007, na Feira Internacional Independente de Brasília - DF 2007. Sesc Pompéia em São Paulo, Itaú Cultural/ SP. V Encontro Mundial de Centros de Ciência no Rio de Janeiro. Música Independente Bh. FIT – Festival internaonal de Teatro - 2005. Projeto PIXINGUINHA – EDIÇÃO 30ANOS em 2008. Participou em cinco edições do Conexão Vivo de Música.

Lançou em 2009 o projeto “Enxadigma - pesquisa e construção de novos instrumentos” tendo como perspectiva a enxada ícone de investigação e apresentou o show enxadigma no FAN - Festival de Arte Negra de MG. Durante dez anos foi coordenador das oficinas de música e literatura no Projeto de Saúde Mental do serviço substitutivo direcionada à portadores de sofrimento psíquico na Prefeitura municipal de Belo Horizonte, tendo como resultado das oficinas a criação do grupo musical “Trem Tan Tan” que lançou dois CDs e 1 DVD.

Em 2010 foi um dos criadores da "Mostra de Arte Insensata" que reuniu toda obra produzida por pessoas portadoras de sofrimento psíquico da rede de saúde mental de Belo Horizonte.

Já tocou em turnê pela Europa pelo projeto Espírito Mundo: França, Espanha e Inglaterra em 2011. Em 2012 seu método em arte-educação foi Premiado pelo instituto Itaú Cultural no Rumos educação, cultura e arte com o projeto - "Uma experiência Intersemiótica com a loucura". Em 2013 foi premiado pela FUNART com o projeto: "Um acrobata entre o ritmo e a letra". Recebendo a bolsa de residência artística e interação estética, acontecendo no Centro Cultural Piollin em João Pessoa – PB.

Em 2014 fez vários shows durante a Copa do Mundo na cidade Belo Horizonte através do edital: Cultural 2014 patrocinado pelo o Minc – Ministério da Cultura.

COMISSÕES DE JULGAMENTOS DE PROJETOS:

- Instituto Itaú cultural-Comissão de julgamento de projeto do Rumos Itaú - 2018
- FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, Comissão julgadora do Edital Inclusão Social- DF - 2015

LIVROS:

Vôomiragem, em 2002 (produção independente)
Corpoletrado, em 2009 (pelo selo Veredas e Cenário)

Cds:

Trem Tan Tan, em 2001 (independente)
Enxadário: Orquestra de Enxadas, em 2006 (independente)
Produziu o CD Sambabilaolado, em 2010 (independente)
Biografia de Homens Inquietos, em 2011 (independente)

DVD:

Afroprogressivo - 2014
Sambabilolado e Outros Tan Tans - 2015

EXPOSIÇÕES:

FAN - Festival de Arte Negra de BH - Arvore da Memória - 2003 enxadario: orquestra de enxadas
Teatro Oi Futuro-2010. Exposição de objetos.
Centro Cultural Casa Una: A pele exposta de Babilak Bah - 2013

PUBLICAÇÕES EM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO:

-“Pulsão de vida” – Jornal Estado de Minas / março/2000 / caderno PENSAR. - Ritmo e globalidade – Jornal O Tempo /março/2000/ caderno Magazine.
-“Navalha na Alma” - Suplemento Literário de Minas Gerais /junho de 2000. -“Cultura do baticum” – Jornal Estado de Minas /junho de 2001 / caderno PENSAR.
-Tambor de Língua ou Logos do Caos- suplemento Literário de Minas Gerais/ fevereiro de 2006. Texto apresentado no Seminário de Música da Escola de Música da UFMG em 2006.



Babilak Bah

